



No dia 01 de fevereiro, o Sindicato organizou, em Curitiba, o Dia Nacional de Lutas dos trabalhadores do Itaú contra a postura do banco de também tentar se apropriar da Reforma Trabalhista para desrespeitar o acordo coletivo vigente, implantando mudanças que retiram direitos dos trabalhadores.

## /EFEITOS DA REFORMA TRABALHISTA

# Homologação no Sindicato é direito e combate irregularidades na rescisão

BANCÁRIO, SE O BANCO NEGAR SEU DIREITO À HOMOLOGAÇÃO NO SINDICATO, ENTRE EM CONTATO PARA DENUNCIAR

Com a Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários em vigor até agosto de 2018, os bancos estão descumprindo o compromisso firmado e, com isso, começam a retirar direitos dos trabalhadores. Durante o mês de janeiro, os bancos Itaú, Santander e BB informaram aos bancários que estão sendo desligados que a homologação das rescisões não será mais feita no Sindicato. O acompanhamento do Sindicato neste momento é importante para encontrar irregularidades, conferir cálculos e constatar doenças ocupacionais, que demandam

afastamento e reintegração.

O Sindicato orienta que o trabalhador que tiver negado o direito à homologação de sua rescisão na entidade, **formalize sua vontade encaminhando um e-mail para o gestor e entre em contato com o Sindicato pelo e-mail [juridico@bancariosdecuritiba.org.br](mailto:juridico@bancariosdecuritiba.org.br) para agendar a pré-homologação.**

**ADVOGADOS ESCLARECEM** • De acordo com diversas sociedades de advogados que prestam assessoria a entidades sindicais, a Lei nº 13.467/2017, da Reforma Trabalhista, não invalida

o direito constitucional do trabalhador já contratado antes da lei entrar em vigor ter o suporte dos Sindicatos. A CCT dos Bancários também tem a cláusula intitulada "Prazo para a homologação de rescisão contratual", que diz que quando exigido por lei o banco se apresentará à entidade sindical para a realização da homologação, portanto não compatível com a extinção legal da homologação na entidade sindical. O inteiro teor da nota técnica pode ser consultado no site [www.bancariosdecuritiba.org.br](http://www.bancariosdecuritiba.org.br).

/EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

# Governo Temer retira direitos e sucateia bancos públicos

SITUAÇÃO DOS BANCÁRIOS DA CAIXA E DO BANCO DO BRASIL É DE INSEGURANÇA COM O EMPREGO E SOBRECARGA DE TRABALHO



Ainda em dezembro, o Sindicato realizou um ato nacional, com a presença de bancários da Caixa de todo o país, em frente à Sede Administrativa do banco em Curitiba. A mobilização alertou à população sobre as medidas do governo Temer e reiterou a importância da Caixa 100% Pública para fomentar mudanças estruturais com viés social no país, visando melhorias para os trabalhadores.

A política conjuntural do governo Temer, que visa a queda dos investimentos públicos essenciais para o bem estar social da população, tem como estratégia o enfraquecimento das empresas estatais, entre elas os bancos públicos, da forma mais cruel: retirando a segurança de carreira dos bancários concursados, cortando comissões e reduzindo salários, em processos de reestruturação sem fim e que tomam proporções drásticas, como o recente ataque aos planos de saúde de autogestão.

Na Caixa, após a entrada em vigor da Reforma Trabalhista, o governo extinguiu a resolução que tratava da incorporação das funções aos salários, gerando insegurança financeira. No Banco do Brasil, após a primeira fase da reestruturação, que extinguiu comissões, cortou remunerações pela metade e inviabilizou locais de trabalho, coagindo funcionários a mudarem de cidade para longe de seus familiares e costumes culturais, o banco iniciou 2018 promovendo o medo de remoções compulsórias ao implantar o Plano de Adequação de Quadros (PAQ).

Sob justificativa oficial de adequar o que o BB chama de “excessos de funcionários” (que tem como critério o corte no orçamento), o banco promoveu esvaziamento do atendimento à população nas agências físicas, que estão enxutas e com amplos espaços abandonados de estrutura mas com excesso de clientes aguardando atendimento.

**ATAQUE AOS PLANOS DE SAÚDE DOS CONCURSADOS** • A mais recente canetada do governo Temer é sufocar os planos de saúde de autogestão, em que as estatais, entre elas os bancos públicos BB e Caixa, subsidiavam até 70% dos custos com saúde de seus funcionários e dependentes. O governo estipulou um teto de paridade, gerando custos extras para os trabalhadores, e estabeleceu prazo para adequação, sob pena de encerramento das diversas modalidades de atendimento à saúde nesses planos. Outra medida foi a determinação



A situação dos trabalhadores do Banco do Brasil é de medo e precarização devido à implantação unilateral, pelo governo Temer, de um eterno processo de reestruturação que retira funções, retira comissões, corta salários, promove remanejamentos compulsórios, com a evidente linha privatista de deixar de atender a população de forma adequada para justificar a venda do banco. A defesa dos bancos públicos é fundamental para o país e é acreditando nisso que o Sindicato constantemente visita os locais de trabalho e dialoga com os bancários e a população.

de que novos concursos para preenchimento de vagas nessas instituições estatais estão proibidos de prever assistência à saúde nos editais.

O Sindicato está atuando diariamente em conversas com bancários, para dar suporte informativo e jurídico.

**/SINDICATO NA LUTA**

# Mobilização contra os retrocessos

O ANO DE 2018 SERÁ DE ENFRENTAMENTO CONTRA OS BANQUEIROS, QUE VÃO SE APROPRIAR DA REFORMA TRABALHISTA PARA RETIRAR DIREITOS E BENEFÍCIOS CONQUISTADOS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS. BANCÁRIO, FORTALEÇA A RESISTÊNCIA JUNTO AO SINDICATO!



JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA



JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA

**/SANTANDER**



JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA



/SEEB CURITIBA

Desde que a Reforma Trabalhista entrou em vigor, em novembro de 2017, o Santander utiliza de reiteradas tentativas de passar por cima da Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários, que até agosto de 2018 garante direitos adquiridos. O Sindicato realizou duas paralisações, uma em dezembro e outra no dia 31 de janeiro, para pressionar a banco a cumprir os acordos em respeito aos trabalhadores.

**/BRADESCO**

# Sindicato cobra urgência na solução de problemas

BANCÁRIOS RELATAM CONTINUIDADE DE PRÁTICAS DE ASSÉDIO MORAL POR EXCESSO DE COBRANÇA E ADOECIMENTO POR MÁS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Na contrapartida do lucro recorde que cresce ano a ano, para os trabalhadores dos bancos a realidade é de cobrança de metas em excesso, assédio moral, ameaça de demissão, falta de funcionários e sobrecarga. Aspectos que, juntos, têm como resultado péssimas condições de trabalho e insatisfação dos clientes, que leva ao adoecimento do bancário.

O Sindicato tem cobrado sistematicamente o Bradesco para que apresente soluções, pois diariamente bancários e clientes são desrespeitados. “O banco gosta de se destacar por ser rentável, mas abusa da paciência dos trabalhadores, que sofrem com o medo da demissão e precisam contornar problemas que cabe ao banco apresentar soluções”, afirma Cristiane Zacarias, representante do Paraná na COE/Bradesco. O banco encerrou 2017 com lucro de R\$ 19 bi, mas deve R\$ 456 milhões à previdência social e fechou no período 9.985 vagas sem reposição.



/SEEB CURITIBA

No dia 13 de dezembro de 2017, o Sindicato reeditou de forma lúdica o “Natal dos Demitidos” em frente ao Bradesco Palácio Avenida, para lembrar à população curitibana que a fachada turística e natalina do banco esconde bancários sobrecarregados. Mais que isso, atemorizados com a perspectiva de no dia seguinte serem enquadrados entre os mais de 9 mil demitidos.

## /DIREITO À APOSENTADORIA

# Previdência é uma luta de todos

JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA



/SEEB CURITIBA

Em ação sindical, trabalhadores denunciam que, por trás do discurso falso de que a previdência vai falir, bancos estão entre os devedores.

Enquanto as centrais sindicais tentam a retirada da pauta da Reforma da Previdência da votação do plenário da Câmara Federal, os trabalhadores conseguem pequenas vitórias parciais, como o adiamento da votação, inicialmente previsto para o dia 19 de fevereiro. Na contabilidade

dos votos, o governo Temer investe em *lobby* em troca de orçamento disponível para deputados e em publicidades enganosas que falam do fim da aposentadoria como se fosse corte de privilégio ou em benefício dos mais pobres. A reforma vai cortar 40% do valor das novas pensões e 40% dos

novos benefícios de quem se aposentar com 15 anos de contribuição. O trabalhador só terá 100% da aposentadoria com 40 anos de contribuição. O acúmulo de benefícios, como pensão, só será permitido até o valor máximo de R\$ 1.908,00 (equivalente a dois salários mínimos).

## /LUCROS 2017

## No sistema financeiro não tem crise

RENTISTAS AMPLIAM SEUS LUCROS ÀS CUSTAS DA POPULAÇÃO




**Inscrições:**  
de 01/03 a 23/03  
em [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br)

**Previsão de início: 07/04**  
Jogos aos sábados, na Sede Campestre do Sindicato. Acesse o site, confira as regras e inscreva seu time!



**Inscrições:**  
de 01/03 a 23/03  
em [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br)

**Previsão de início: 07/04**  
Jogos aos sábados, no Espaço Cultural e Esportivo do Sindicato. Acesse o site, confira as regras e inscreva seu time!